

ESTUDO SISTEMÁTICO PRELIMINAR DO GÊNERO
HYDROPS WAGLER, 1830, COM ÊNFASE NOS
ESPÉCIMES DA AMAZÔNIA ORIENTAL (SERPENTES:
COLUBRIDAE: XENODONTINAE)

Nelson Rufino de Albuquerque

O gênero de cobras d'água sul-americano *Hydrops* Wagler, 1830, é formado por *H. martii* (Wagler, 1824) e *H. triangularis* (Wagler, 1824) com seis subespécies: a nominal, *H. t. bassleri* Roze, 1957, *H. t. bolivianus* Roze, 1957, *H. t. fasciatus* (Gray, 1849), *H. t. neglectus* Roze, 1957 e *H. t. venezuelensis* Roze, 1957. A distinção entre as espécies é segura, mas para as subespécies de *H. triangularis* é muito confusa, decorrente da fragilidade dos caracteres utilizados, não analisados a nível populacional, o que vem ocasionando publicações limitadas a apresentar identificações a nível específico para o gênero. Objetivando embasar um estudo de cunho sistemático do gênero, que contribuirá para o melhor conhecimento da diversidade ofiológica Neotropical, realizou-se análise preliminar dos *Hydrops* depositados na coleção Herpetológica do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). Através da reidentificação dos 1001 espécimes do MPEG, todos sexados e observações preliminares sobre estado reprodutivo e hábito alimentar, obteve-se: 1 - o MPEG possui 281 espécimes de *H. martii* (127 fêmeas e 154 machos) de 14 municípios do Pará, 718 espécimes de *H. triangularis* (369 fêmeas e 349 machos) de 39 municípios do Pará e Maranhão, a maioria da subespécie nominal, 2 - identificação pela primeira vez *H. t. fasciatus*, de quatro municípios do Pará, 3 - presença 9 a 24 ovos em *H. t. triangularis*, 4 - variação do comprimento da glândula anal em fêmeas de ambas as espécies 5 - presença de um peixe Symbranchidae (*Symbranchus marmoratus*) na dieta de *H. t. triangularis*, que 6 - não apresentou preferência em ingerir a presa pela cabeça ou pela cauda. Os resultados obtidos, apesar de prévios, possibilitam, 1 - hipotetizar a invalidação de *H. t. fasciatus*, e 2 - acrescentar dados inéditos de alimentação e reprodução de *H. triangularis*.

Orientador: Prof. Rubens Nobuo Yuki, Departamento de Zoologia.

Estagiário sem remuneração, nível IC.